



OSTEOSSARCOMA PÉLVICO EM CÃO: RELATO DE CASO

Anna Jéssica Lippmann Santos

Yasmin da Silva Gonçalves da Rocha

Resumo

O osteossarcoma representa a neoplasia óssea primária mais comum em cães, sendo responsável por cerca de 85% dos tumores esqueléticos e caracterizando-se por comportamento agressivo, invasão local e alto potencial metastático, principalmente para pulmões e linfonodos. Embora ocorra com maior frequência em ossos longos apendiculares, sua manifestação em estruturas pélvicas é rara e desafiadora quanto ao diagnóstico e tratamento. Este estudo teve como objetivo relatar um caso de osteossarcoma pélvico em um cão da raça Pastor Alemão, macho, castrado, de nove anos, atendido por claudicação persistente e dor refratária em membro pélvico direito. O diagnóstico foi conduzido por meio de exames radiográficos, tomográficos e histopatológicos, que revelaram lesão osteolítica infiltrativa envolvendo ílio, acetáculo e trocânter maior, associada à linfonodomegalia ilíaca compatível com metástase regional. A confirmação histológica evidenciou proliferação de células mesenquimais produtoras de matriz osteóide, compatível com osteossarcoma. Considerando o prognóstico reservado, a idade avançada do paciente e o extenso comprometimento anatômico, optou-se pela eutanásia humanitária. O caso evidencia a importância da suspeição clínica precoce diante de claudicações crônicas em cães de grande porte, bem como o papel essencial dos exames de imagem e da histopatologia no diagnóstico definitivo. Ressalta-se ainda a necessidade de abordagem multidisciplinar e conduta ética, pautada no bem-estar animal, especialmente em neoplasias de comportamento agressivo e de difícil intervenção cirúrgica.

Palavras-chave: bem-estar animal; claudicação; diagnóstico por imagem; histopatologia; oncologia veterinária.